



# ING BANK N.V.

CNPJ nº 49.336.860/0001-10



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

São Paulo, 14 de março de 2012. A Diretoria,

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

Ativo	2011		2010		Passivo	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010		2011	2010	2011	2010
<b>Circulante</b>	<b>1.599.940</b>	<b>1.375.427</b>	<b>1.129.960</b>	<b>1.015.102</b>	<b>Circulante</b>	<b>1.129.960</b>	<b>1.015.102</b>	<b>953.388</b>	<b>828.288</b>
Disponibilidades	678.111	206.656	670	289	Depósitos	670	289	252.916	247.566
Aplicações em mercado à vista	527.224	178.463	252.916	247.566	Depósitos à vista	252.916	247.566	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	150.887	28.173	70.412	305.534	Depósitos a prazo	70.412	305.534	-	-
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>291.229</b>	<b>759.685</b>	<b>1.952.922</b>	<b>9.846</b>	<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>1.952.922</b>	<b>9.846</b>	<b>75.039</b>	<b>1.458</b>
Carteira própria	113.542	688.469	7.120	15.004	Recursos de terceiros	7.120	15.004	-	-
Vinculados a compromissos de recompra	52.102	9.866	1.174	4.588	Recursos de fontes imobilizadas, títulos, créditos e similares	1.174	4.588	-	-
Vinculados à prestação de garantias	97.714	62.657	1.173	4.582	Relações Interdependências	1.173	4.582	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	27.071	10.703	676.019	286.265	Transferências internas de recursos	676.019	286.265	-	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>681</b>	<b>130</b>	<b>198.059</b>	<b>2.012</b>	<b>Obrigações por Emprestimos</b>	<b>198.059</b>	<b>2.012</b>	<b>676.019</b>	<b>286.265</b>
Créditos vinculados	389	97	198.059	2.012	Obrigações por Repasses do Exterior	198.059	2.012	-	-
Depósitos no Banco Central do Brasil	292	33	-	-	Repasses do exterior	-	-	-	-
Correspondentes	84.417	108.849	-	-	<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>7.120</b>	<b>15.004</b>	<b>7.120</b>	<b>15.004</b>
Operações de crédito - setor privado	92	29	7.120	15.004	Instrumentos financeiros derivativos	7.120	15.004	-	-
Provisão p/ operações de crédito de liquidação duvidosa (1)	(8.852)	(4.730)	-	-	Outras Obrigações	70.117	60.741	-	-
Outros Créditos	543.371	289.027	1.185	15.004	Carteira de câmbio	11.805	15.004	-	-
Carteira de câmbio	520.224	281.084	7	5	Fisicas e previdenciárias	19.257	20.517	-	-
Rendidas a receber	187	1.269	39.842	40.219	Diversas	7	5	-	-
Negociação e intermediação de valores	1.152	50.050	239.540	125.280	Negociação e intermediação de valores	239.540	125.280	-	-
Diversos	84.522	113.774	198.059	2.012	Depósitos a Longo Prazo	198.059	2.012	-	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (1)	(17.215)	(14.028)	-	-	Depósitos a prazo	-	-	-	-
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>351</b>	<b>88</b>	<b>359</b>	<b>92.474</b>	<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>359</b>	<b>92.474</b>	<b>359</b>	<b>92.474</b>
Outros valores e bens	11	3	359	92.474	Repasses do exterior	359	92.474	-	-
Despesas antecipadas	5	80	3.539	3.539	Instrumentos financeiros derivativos	3.539	3.539	-	-
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>292.428</b>	<b>266.462</b>	<b>90.313</b>	<b>90.313</b>	Outras Obrigações	37.942	30.794	-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	51.154	90.313	37.942	30.794	Fisicas e previdenciárias	11.452	21.847	-	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5.799	5.799	164	358	Diversas	26.490	8.947	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	5.799	5.799	164	358	<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>164</b>	<b>358</b>	<b>164</b>	<b>358</b>
Operações de crédito - setor privado	150.953	121.156	526.807	506.295	Resultados de exercícios anteriores	526.807	506.295	-	-
Operações de crédito - setor privado	150.953	121.156	526.807	506.295	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>526.807</b>	<b>506.295</b>	<b>526.807</b>	<b>506.295</b>
Outros Créditos	84.522	54.909	350.492	350.492	Reserva de lucros	350.492	350.492	-	-
Diversos	84.522	54.909	176.315	156.044	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	176.315	156.044	-	-
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>176.315</b>	<b>156.044</b>					
Outros valores e bens	4	4	-	-					
Despesas antecipadas	80	80	-	-					
<b>Permanente</b>	<b>4.144</b>	<b>5.148</b>	<b>1.896.512</b>	<b>1.647.035</b>					
Investimentos	249	249	-	-					
Outros investimentos	249	249	-	-					
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>3.873</b>	<b>4.888</b>							
Outras imobilizações de uso	11.300	10.838							
(1) Depreciações acumuladas	(7.427)	(6.948)							
<b>Intangível</b>	<b>0</b>	<b>0</b>							
Gastos de organização e expansão	(20)	(51)							
(1) Amortização acumulada	(20)	(51)							
<b>Diferido</b>	<b>22</b>	<b>9</b>							
Gastos de organização e expansão	802	919							
(1) Amortização acumulada	(780)	(910)							
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.696.512</b>	<b>1.647.035</b>			<b>Total do Passivo</b>	<b>1.696.512</b>	<b>1.647.035</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital social		Reserva de lucros	Reserva de lucros		Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
	realizado	de capital		Legal	Estatutária			
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>347.132</b>	<b>3.360</b>	<b>20.112</b>	<b>-</b>	<b>385</b>	<b>95.065</b>	<b>466.054</b>	
Aumento de capital	-	(3.360)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	68.807	68.807	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	-	(626)	-	-	-
Reserva legal	-	-	3.440	-	-	(3.440)	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	132.492	-	(132.492)	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	<b>347.132</b>	<b>3.360</b>	<b>23.552</b>	<b>132.492</b>	<b>(241)</b>	<b>506.295</b>	<b>506.295</b>	
Aumento de capital	3.360	(3.360)	-	-	-	50.649	50.649	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	241	241	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	2.532	-	-	(2.532)	-	-
Reserva legal	-	-	-	17.739	-	(17.739)	-	-
Reserva estatutária	-	-	26.884	159.231	-	(30.378)	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	<b>350.492</b>	<b>350.492</b>	<b>24.590</b>	<b>132.492</b>	<b>(481)</b>	<b>26.566</b>	<b>534.019</b>	
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	1.134	-	-	(1.134)	-	-
Reserva legal	-	-	-	17.739	-	(17.739)	-	-
Reserva estatutária	-	-	26.884	159.231	-	(30.378)	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	<b>350.492</b>	<b>350.492</b>	<b>26.884</b>	<b>159.231</b>	<b>-</b>	<b>526.807</b>	<b>526.807</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
 O ING Bank N.V., Filial de São Paulo (Filial), por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1997, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdã, Holanda, a qual possui a totalidade do capital da Filial. A Filial está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive crédito e custódia, e valores mobiliários.

**2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
 As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), considerando, em particular, as disposições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado, tendo em vista as características e pressupostos inerentes à prestação de serviços contábeis. Registradas de acordo com a Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Circular nº 3.425 de 11 de novembro de 2010 do BACEN, e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Filial revisa suas estimativas e pressupostos pelo menos semestralmente.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**a) Caixa e equivalentes de caixa**  
 Consideramos caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias, contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança em seu valor.  
 Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o caixa e equivalentes de caixa estavam compostos por:

	2011	2010
Caixa e equivalentes de caixa	680	867
Disponibilidades	527.224	178.463
Aplicações interfinanceiras de liquidez	527.804	179.340
<b>Total</b>	<b>1.135.608</b>	<b>366.670</b>

**b) Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
 As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acessado dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**c) Títulos e valores mobiliários**  
 Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:  
 • Títulos para negociação;  
 • Títulos disponíveis para venda;  
 • Títulos mantidos até o vencimento.  
 Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acessado dos rendimentos auferidos até a data do balanço.  
 Os títulos para negociação são classificados no ativo circulante, exceto os de prazo de vencimento superior a 12 meses. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não havia títulos classificados como mantidos até o vencimento.  
**d) Instrumentos financeiros derivativos**  
 Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em títulos como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.080/20, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes. As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.080/20 e regulamentações supervenientes, são avaliadas pelo seu valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.  
 Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cuja alteração no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:  
 • Hedge de risco de mercado - Destina-se a compensar o risco decorrente da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.  
 • Hedge de fluxo de caixa - Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização contabilizada em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, devido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.  
 Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não havia títulos classificados como mantidos até o vencimento.  
**e) Operações de crédito e provisões para créditos de liquidação duvidosa**  
 As operações de crédito são classificadas de acordo com a intenção da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.692/01, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em move mine, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).  
 As rendas das operações de crédito vendidas há mais de 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	2011		2010	
	2º Semestre	Exercício	2011	Exercício
<b>Receitas da Intermediação</b>	<b>214.633</b>	<b>230.585</b>	<b>145.803</b>	<b>145.803</b>
Financiaras	17.992	30.204	27.535	27.535
Operações de crédito	115.339	105.387	22.830	22.830
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	61.542	128.106	112.002	112.002
Resultado de operações de câmbio	115.339	105.387	22.830	22.830
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	19.760	(33.112)	(16.764)	(16.764)
<b>Despesas de Intermediação Financeira</b>	<b>(178.508)</b>	<b>(203.099)</b>	<b>(168.848)</b>	<b>(168.848)</b>
Operações de captação no mercado	(25.559)	(27.559)	(150.538)	(150.538)
Operações de empréstimos e repasses	(147.576)	(150.888)	(49.024)	(49.024)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.373)	(5.251)	(15.385)	(15.385)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>36.125</b>	<b>27.486</b>	<b>30.856</b>	<b>30.856</b>
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6.283)	37.960	16.841	16.841
Receitas de prestação de serviços	327	5.127	5.078	5.078
Despesas administrativas	(18.684)	(27.668)	(27.360)	(27.360)
Outras despesas administrativas	(11.086)	(20.131)	(18.201)	(18.201)
Despesas de vendas	(2.121)	(2.121)	(5.908)	(5.908)
Outras receitas operacionais	18.627	94.843	72.659	72.659
Outras despesas operacionais	(3.386)	(6.859)	(9.581)	(9.581)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>19.832</b>	<b>65.446</b>	<b>47.487</b>	<b>47.487</b>
Resultado não Operacional	-	-	(2)	(2)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e o Participação e Contribuição Social	19.832	65.446	47.485	47.485
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.306	(13.978)	21.970	21.970
Imposto de renda	(692)	(8.927)	(6.873)	(6.873)
Contribuição social	(604)	(14.425)	(14.625)	(14.625)
Alvo fiscal diferido	4.065	(2.624)	33.325	33.325
<b>Participação dos Empregados nos Lucros</b>	<b>(453)</b>	<b>(821)</b>	<b>(658)</b>	<b>(658)</b>
Lucro Líquido do Semestre/Exercício	12.885	50.649	68.807	68.807
Juros sobre Capital Próprio	(30.378)	(30.378)	(27.940)	(27.940)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	2011		2010	
	Semestre	Exercício	2011	Exercício
<b>Atividades Operacionais</b>	<b>29.292</b>	<b>57.827</b>	<b>84.466</b>	<b>84.466</b>
Lucro Líquido Ajustado do Período	22.685	50.649	68.807	68.807
Depreciações e amortizações	752	1.486	1.452	1.452



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010  
(Em milhares de Reais)

Os contratos futuros negociados no âmbito da Bolsa de Valores Mercadorias e de Futuros (BM&F Bovespa), são instrumentos financeiros derivativos mais utilizados em decorrência da sua liquidez e do mecanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de crédito.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, BM&F ou agente de mercado, quando necessário.

Em 31 de dezembro de 2010, houve reversão de perdas com instrumentos financeiros derivativos vendidos no valor de R\$ 552.

Os valores de custo, mercado, e por falta de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil	Custo atualizado
<b>Ativo - Negociação</b>					
Swaps					
- Moeda estrangeira	1.202	1.688	5.799	8.689	1.179
Mercado a termo					
- Moeda estrangeira	7.688	17.293	-	24.981	30.006
Total por faixas de vencimento em 2011	8.890	19.981	5.799	33.670	31.275
Total por faixas de vencimento em 2010	2.279	6.424	-	10.703	10.331
<b>Passivo - Negociação</b>					
Swaps					
- Moeda estrangeira	1.075	1.498	3.539	6.112	1.055
Mercado a termo					
- Moeda estrangeira	2.022	2.525	-	4.547	4.314
Total por faixas de vencimento em 2011	3.097	4.023	3.539	10.659	5.369
Total por faixas de vencimento em 2010	3.704	11.300	-	15.004	14.361

Os valores das operações com instrumentos financeiros derivativos estão registrados no BM&F ou CETIP e são contabilizados em contas de compensação, como segue:

	Futuros	Termo	Swap	Total
<b>Negociação</b>				
- Moeda estrangeira	558.961	548.472	1.511.247	2.618.680
- Taxa de juros	638.562	-	638.562	1.277.124
- Hedge - risco de mercado	-	-	128.413	128.413
- Taxa de juros	1.283.036	548.472	1.511.247	3.342.755
Total 2011	1.283.036	548.472	1.511.247	3.342.755
Total 2010	1.288.648	287.645	40.400	1.616.693

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, realizadas junto à BM&F Bovespa e Fundo de Liquidação do CBLIC, foram requeridas margens no valor de R\$ 97.714 (R\$ 62,65 em 2010), garantidas mediante a vinculação de títulos públicos.

Outros liquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado estão demonstrados a seguir:

	2011	2010
Futuros	(48.445)	(521)
Swaps	3.453	2.711
Termo	11.880	(19.034)
Total	(33.112)	(16.764)

18 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/09, do Conselho Monetário Nacional, tem a seguinte composição:

	2011	2010
<b>a) Setor de atividade</b>		
Operações de crédito		
- Indústria	78.545	61.347
- Comércio	41.473	41.473
- Outros serviços	164.629	131.967
- Pessoas físicas	143	143
Total	243.222	234.930
<b>Outros créditos - Adiantamento sobre contratos de câmbio</b>		
Setor privado		
- Comércio	220.688	184.889
- Outros	28.388	17.813
Total (Nota 9)	465.973	273.752

b) Nível de risco

	2011	2010
Nível de risco		
IA	667.813	473.788
F	50%	17.215
F	70%	34.430
F	100%	6.852
Total	24.067	709.195

c) Vencimento

	2011	2010
Vencimento		
- Até 90 dias	6.852	6.414
- A vencer até 180 dias	196.768	220.772
- A vencer de 181 a 360 dias	351.461	160.349
- A vencer acima de 360 dias	154.114	121.156
Total	709.195	588.682

d) Movimentação da provisão

	2011	2010
Saldo inicial	18.816	3.862
Constituição	8.147	15.825
Reversão	(851)	(851)
Saldo final	24.067	18.816

19 - CARTEIRA DE CÂMBIO

A composição da carteira de câmbio está demonstrada como segue:

	2011	2010
<b>Carteira de câmbio</b>		
Ativo		
- Câmbio comprado a liquidar	512.434	256.170
- Direitos sobre venda de câmbio	7.316	4.914
- Rendas a receber de adiantamento concedido	4.434	4.914
- Adiantamento em moeda estrangeira a liquidar	(3.650)	-
Total	520.524	261.004
Passivo		
- Câmbio vendido a liquidar	7.349	-
- Obrigações por compra de câmbio	465.195	268.838
- Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(461.539)	(268.838)
Total	11.605	-

20 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

A composição de "Outros créditos - diversos" está demonstrada como segue:

	2011	2010
<b>Créditos diversos</b>		
Circulante		
Créditos tributários		
- Impostos e contribuições (Nota 19)	19.343	13.732
- Imposto de renda e compensar	18.124	17.613
- Depósitos judiciais (Nota 16d)	-	50.262
- Adiantamentos a financiadoras e terceiros	310	2.895
- Diversos	1.146	1.279
Total	38.923	84.522
Longo prazo		
Créditos tributários		
- Contribuição Social - Art. 18 da MP nº 1.158-30	296	-
- Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	270	9.266
- Outras provisões temporárias	20.002	21.469
- Prejuízo fiscal à base de cálculo negativa	13.053	3.917
- Outras provisões temporárias (passivas)	-	5.308
Total	33.621	34.652

21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social da Filial corresponde a investimentos da Matriz, acrescido de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

Em conformidade com a Lei nº 9.249/96 e alterações posteriores, a Administração do Banco delibrou pela distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), no montante de R\$ 30.378 (R\$ 27.840 em 2010), que permitiu a redução de encargos com imposto de renda e contribuição social em R\$ 12.151 (R\$ 11.176 em 2010) como prevista em ata de ACO realizada dia 09 de dezembro de 2011.

22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Nos termos da Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Filial constituiu créditos tributários diferidos de IRPJ e CSLL cujo montante corresponde a R\$ 32.773.

Adicionalmente, há registrado um valor de R\$ 298 referente a Crédito Tributário de CSLL (art. 18º da MP nº 1.158-30). Não houve movimentação deste no exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

As movimentações de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 estão demonstradas a seguir:

	2011	2010		
<b>Créditos</b>				
Tributários Diferidos	3112/10	Adições	Baixas	3112/11
Contribuição Social - Art. 18 da MP nº 1.158-30	296	-	-	296
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	270	9.266	9.356	-
Outras provisões temporárias	20.002	21.469	16.558	24.513
Prejuízo fiscal à base de cálculo negativa	13.053	3.917	8.704	8.286
Outras provisões temporárias (passivas)	-	5.308	(7.386)	(2.078)
Total	33.621	34.652	35.198	30.071

23 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

As captações em depósito interfinanceiro e depósito a prazo são efetuadas a taxas de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
Depósitos à vista	-	-	252.516	-	252.516
Depósitos interfinanceiros	-	874	69.538	198.059	268.471
Depósitos a prazo	-	51.952	-	-	51.952
Captações no mercado aberto	-	-	-	-	-
Total por faixas de vencimento em 2011	670	52.826	322.504	198.059	573.699
Total por faixas de vencimento em 2010	289	78.016	484.926	2.012	565.243

24 - RECURSOS DE ACÉTIOS E EMISSÃO DE TÍTULOS

Em 31 de dezembro de 2010 os recursos de acétiros e emissão de títulos eram compostos por Letras de Crédito do Agenciamento no valor de R\$ 75.039, não havendo saldo em 31 de dezembro de 2011.

25 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSOS DO EXTERIOR

Emprestimos no exterior correspondem basicamente a recursos captados através de linha de crédito estruturada, no montante de US\$ 271.322, a taxa de juros de até 4,34% a.a., e vencimentos até 21 de setembro de 2012 e Linha de crédito com a matriz no montante de US\$ 88.356.

26 - OUTRAS OBRIGAÇÕES FISCALIS E PREVIDENCIÁRIAS

A composição de "Outras obrigações fiscais e previdenciárias" está demonstrada como segue:

	2011	2010
<b>Obrigações fiscais e previdenciárias</b>		
Circulante		
Longo prazo		
Impostos e contribuições a recolher	10.674	-
Imposto de renda e contribuição social	6.705	-
Provisão para riscos fiscais (Nota 16b)	2.078	-
Outras contribuições diferidas	2.640	-
Total	19.457	26.490
Circulante		
Longo prazo		
Imposto de renda e contribuição social	1.195	2.870
Outras contribuições diferidas	2.078	-
Total	3.273	2.870
Total	22.730	29.360

27 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

A composição de "Outras obrigações - diversas" está demonstrada como segue:

	2011	2010
<b>Obrigações diversas</b>		
Circulante		
Longo prazo		
Juros sobre capital próprio	25.996	-
Provisão para despesas de pessoal	10.266	1.731
Provisão para contingências (Nota 16b)	8.566	983
Diversos	3.396	1.195
Total	38.648	11.452
Circulante		
Longo prazo		
Provisão para contingências	1.195	2.870
Diversos	8.566	983
Total	9.761	3.853
Total	48.409	15.305

28 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes: em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não foram reconhecidos ativos contingentes, exceto os processos classificados como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes: a Filial possui processos administrativos e judiciais, de natureza tributária, trabalhista e cível, movidos por autoridades e órgãos reguladores e a provisão para contingência é constituída com base na avaliação de assessores legais externos, que levam em consideração a probabilidade de desembolso de recursos financeiros para a liquidação dessas obrigações. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, as provisões constituídas são consideradas suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de decisões desfavoráveis ao final desses processos.

29 - OBRIGAÇÕES VINCULADAS

As operações ativas amparadas pela Resolução BACEN nº 2.911/02 e normas posteriores estão assim representadas:

	2011	2010
<b>Obrigações vinculadas</b>		
Ativo		
Passivo		
Receitas		
Despesas		
Ativo		
Passivo		
Despesas		
Total		
2011	7.874	783
2010	7.874	101
Total	15.748	884

30 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social da Filial corresponde a investimentos da Matriz, acrescido de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

Em conformidade com a Lei nº 9.249/96 e alterações posteriores, a Administração do Banco delibrou pela distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), no montante de R\$ 30.378 (R\$ 27.840 em 2010), que permitiu a redução de encargos com imposto de renda e contribuição social em R\$ 12.151 (R\$ 11.176 em 2010) como prevista em ata de ACO realizada dia 09 de dezembro de 2011.

31 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Nos termos da Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Filial constituiu créditos tributários diferidos de IRPJ e CSLL cujo montante corresponde a R\$ 32.773.

Adicionalmente, há registrado um valor de R\$ 298 referente a Crédito Tributário de CSLL (art. 18º da MP nº 1.158-30). Não houve movimentação deste no exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

As movimentações de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 estão demonstradas a seguir:

	2011	2010		
<b>Créditos</b>				
Tributários Diferidos	3112/10	Adições	Baixas	3112/11
Contribuição Social - Art. 18 da MP nº 1.158-30	296	-	-	296
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	270	9.266	9.356	-
Outras provisões temporárias	20.002	21.469	16.558	24.513
Prejuízo fiscal à base de cálculo negativa	13.053	3.917	8.704	8.286
Outras provisões temporárias (passivas)	-	5.308	(7.386)	(2.078)
Total	33.621	34.652	35.198	30.071

O estudo da realização do crédito tributário diferido em 31 de dezembro de 2011 está demonstrado a seguir:

Realização do Crédito Tributário

	2011	2010
Realização do Crédito Tributário		
Ano calendário 2012	19.047	-
Ano calendário 2013	3.027	-
Ano calendário 2014	2.945	-
Ano calendário 2015	1.425	-
Ano calendário 2016	4.257	-
Total	30.701	-

Em 31 de dezembro de 2011, o valor presente dos créditos tributários é de R\$ 25.578 (R\$ 27.152 em 2010), calculado com base na taxa média do CDI previsto para os respectivos períodos.

A apuração do resultado de imposto de renda e contribuição social está demonstrada como segue:

	2011	2010
<b>Apuração de imposto de renda e contribuição social</b>		
Imposto de renda e contribuição social		
Resultado antes dos impostos e participações	65.446	65.446
(-) Participações nos resultados	(821)	(821)
(-) Juros sobre capital próprio	(30.378)	(30.378)
Resultado antes dos impostos ajustado	34.247	34.247
Adições ou exclusões temporárias	7.260	7.260
Adições ou exclusões permanentes	534	534
Compensação prejuízo fiscal/latência negativa	(12.612)	(12.612)